CANTOS CONTOS

Lyrics booklet

LICA CECATO

Screen-reader-friendly edition • CD order

01. A Loucura

A loucura levaria todo cego à luz

Reproduz

Aiaiaiaii esses ais

Verdura osso poço posso paço

Ouço além

Seus olhos pendurados na paisagem

Enfeitaram toda essa bobagem que é o amor

Não correspondido

Fudido

Fedido

Não correspondido

A dor fede quando é dor de cotovelo
A dor fede quando é dor de cotovelo

Novelo
Novela

No véu imaginário desse casamento

Vão entre o imaginário e a redenção

Ah é
Eu perdoo
A loucura é fatal

Ah é
perdoe
A loucura é fatal

E te leva a consciencia à inconsciência até o final

Deixa de ser tolo
Deixe de ser tola
Deixa de ser totalmente tole le le erar

Ar ar ar errar
Ar ar ar deixe xaxado xuxu xinxin xoxô
Xara xuxuira xuriá xaxú
Xuxuxuxu

A loucura
Traz o cego à luz

02. Terça-feira

Nananana ….

Já é terça-feira
Não posso ficar mais aqui
Nananana nananana nananana

Você não decide
Se vai ou se fica
Mas eu já tenho convite
Pra sair, passear

Vou ver essa estrada
Viajar o mundo
E-Eu não pó-posso ficar já é terça-feira,
e vem quarta-feira
E é tanta feira
E é pra ficar
Com água nos olhos
Partindo ao segundo
E é terça-feira

Daqui a pouco vc chegar
Tão distraído
Distraindo o mundo
E a paisagem
O mundo te olha e te gosta
Você deve ficar, mas eu vou embora

Já é terça-feira
Me chamam pra longe
pra longe daqui
Desses teus olhos
Mas é terça-feira
Nannanana

Mas é terça-feira
Não posso ficar aqui nos seus braços
Me chamam pra longe
Eu vou ver o mundo
Vou num Segundo

Segundo que passa a voar

Já é terça-feira
Nanananananananananananananana

03. Vida e Morte

Outros mares vão além, vida e morte é de quem?

Me distraio a ver o sol, sol que me distrai também

Verdes, verdes, verdes matas, colinas, vales
E a planura e seus mares, costas azuis
Costas verdes, costas sujas
Costas que seriam costas de uma pessoa amada
Que se vai, se vai pra nunca mais

Some no mar, some no ar
Some dos versos, da terra e do além
Some, vai lá, some, vai devagarinho
Vai, como essa luz te leva
Essa luz te leva como um cavalo
Sem volta nem caminho

Vai e vai por essa estrada torta
Sem ida nem “vorta” , sem porquê de ir
Ai , a vida e a morte é de quem ama
Ama quem se vai e nunca volta
Mas da volta, volta pra você um dia

Todo mundo nasce, todo mundo morre
Não é pra surpreender
Prende esse teu suspiro
Olha para a vida agora
Viva esse momento precioso como uma
Pequena perola de um colar, o teu
Viva esse pequeno dia
Como uma perola desse colar, o teu

04. Il Palcoscenico

Io tornerò
Con tutta la forza del mondo
Io tornerò
Con forza, con grinta, oggi
Io tornerò
Dove mi piace:
IL PALCOSCENICO
Non importa l’età
IL PALCOSCENICO
È pure mio, lo sai
IL PALCOSCENICO
Con i miei capelli grigi
Lo sai?

Io tornerò
Con tutta la forza del mondo
Io tornerò
Con forza, con grinta, oggi
Io tornerò
Dove mi piace:
IL PALCOSCENICO
Non importa l’età
IL PALCOSCENICO
È pure mio, lo sai
IL PALCOSCENICO
Con i miei capelli grigi
Lo sai?

IL PALCOSCENICO
Non importa l’età
IL PALCOSCENICO
È pure mio, lo sai
IL PALCOSCENICO
Con i miei capelli grigi
Lo sai?

05. Ethiene

Logo ali na praia, no sol
Eu pesquei você num anzol
Vira, vira, vira, um farol
Revelando um ser, caracol

Eu tracei mil trilhas, sobrei
Barco solitário, guiei
Cheio de visões, eu sonhei
O sol virou no céu, e eu chorei

Quando teu perfume acendeu
Abrindo a cortina de mim
Desfez um a um esse breu
Fez nascer a luz no jardim

O sal da terra e da água do mar transformaram
Os dias de chumbo, de ar e de fogo em ouro
Gravidade zero, o amor
A Nave-Terreira, uma flor
Não sentimos frio nem calor
Nessa luz, trindade e fulgor

Dá pra ver que no fundo do poço há um quasar
Objeto quase estelar, fusão da gente, universo
Ouço o ATABAQUE-PULSAR
Ouro de Oxum Estelar
Ogum e a espada, a brilhar
Mãe Yemanjá, Odo Iyá
Obaluaiê vai curar
Xangô faz a mágoa queimar,Oxalá vem abençoar.
Iansã, Oyá a girar,Abre a gira pra eu caminhar.
Oxalá Èpao Bàbá
Oxóssi: Oke Arô!
Obá: Akirô Oba Yê!
Logun Edé: Oruiê!

06. Dentro Fora

E por dentro eu esperava
Dia à dia após dia
Tem mais dia, quase dia

Cai montanha, levanta a água
Morre o primeiro ministro
Troca outro ministro
Outro país
Outras águas
E você ainda está

Pensei torto, ainda estou presa
Convivendo só com seu cheiro
Sem mais linhas
Lerolero

Vou deixando um bilhetinho
Pra esse moço e o seu cantinho:
Onde é que seja seu lugar
Aquele lugar não há
Este há
E há de se ver
que ainda esses dois vão se encontrar

07. If You Call

If you call, let’s remember
I won’t call you love.
If you call,
I’d rather have a superficial conversation
And say to you,
“How have you been? How are things doing these days?”
But I won’t call you love.

If you call, let’s remember
That I never called you love.
I never called you lover.
We only had a sweet moment,
And that was all.
So if you call, let’s forget about love.
Let’s talk about football.
Talk about dinner,
Talk about a book,
But never touch my heart.

’Cause I’m frail,
And I’m a freak,
And I’m thirsty for that word
I’ll never say to you — Love.

If you call, let’s remember
That I never called you love, honey.

08. Música 2

(Paulo Calasans / Lica Cecato)

Ela está em Paris,
Ele foi pra onde quis, Mas o pensamento
Ficou ligado no momento.

Esses dois dá dó, viu?
São unidos por um nó
Que nunca desatará
São emaranhados

Ah! L’amour, l’amour
What is this thing called love?
I was born LOVE
I lived LOVE
Gave birth to LOVE
Saw LOVE dying
I died LOVE
Reborn LOVE
Will LOVE give peace a chance?
Attendre —
that’s the only refrain

Ela está em Paris,
Ele foi pra onde quis, Mas o pensamento
Ficou ligado no momento
Attendre —
that’s the only refrain
Attendre —
that’s the only refrain

09. Véu Aço Universo

Aço, universo Steel, universe
Silêncio, eco Silence, echo
Ecco Ecco
O silênciob The silence
Espaço do passo, ouço
step’s space, I hear
Borbulhante Bubbling
Gente People
Gente borbulhante Bubbling people
Espaço Space
Oco Hollow
Espaço Space
Calabouço Dungeon
Lalalala lava lava lava
Lavar Wash
Lalalala lala lava
Lavar Wash
Verso Verse
Universo Universe
Bar Bar
Nesse varco In this gap
Bar Bar
Ouço I hear
Cheiro smell
Escuto I listen
Ouço I hear
Ouço I hear
Gente People
Gente People
Guerra War
Guerra War
Erra Error
Guerra War
Guerra War
Erra Error
Gente erra
People make mistakes

Errante Errants
Gente pensante Thinkers
Guerra War
Guerra War
Guerra War
Erra Erra Error
Gente erra
People make mistakes
Errante Errants
Gente pensante Thinkers
Pensem pensem pensem
Think think think
Guerra War
Guerra War
Universo Paralelo e dor
Parallel Universe and pain
O homem perso The lost man
Perdido Lost
Denso Dense
Véu, Aço, universo Veil, Steel, universe
Silêncio e eco Silence and Echo
Ecco Ecco
O silêncio The silence
Espaço do passo, ouço
Step’s space, I hear
Ouço Borbulhante I hear Bubbling
Gente borbulhante Bubbling people
Ouço I hear
Lalalala lava lava lava
Lavar Wash
Lalalala lala lava lavar
Lalalala lava lava lava
Lavar Wash

10. Qual não foi minha surpresa

qual não foi minha surpresa (surpresa)
ao sentir que ainda te amo (te amo)
‘tava escrito nessa linha (nessa linha)
esse mundo proibido (ido)

E foi indo a passo mudo (tudo)
e foi indo a passo torto (morto)
e foi indo e indo indo (rindo)
e eu lá vou te seguindo (indo)
vou seguindo (indo)

tão de longe tão mais perto (certo)
tão de longe tão mais junto (ajunto)
eu vou vou vou vou vou vou
até vc ser avô

eu vou e eu vou vou vou
quem me dera tu me ouviste (triste)
to no meio desse sol
só se for pescar com anzol
é que eu quero esse peixe
só pra mim mas mais ninguém
por um minuto para o além
esse nosso é um um vai-vém (hein?)

Num segundo fantasioso hahaha
Numa noite enluarada
Quero ser sua namorada
De novo
Ovo
Ovo ou galinha?

11. Indo indo indo

A gente indo indo indo indo indo
eu vou só
E vai sumindo indo indo indo indo
e pó

A gente indo indo indo indo indo
eu vou só
E vai sumindo indo indo indo indo
e pó

A gente indo
Indo
A gente indo
Indo
indo indo indo indo indo,
e só
indo indo indo indo
e assumindo o pó

(hmmmmmmm 8 bars)

indo
indo
indo
indo
indo
indo indo indo e só

12. Paquequer

Paquequer paisagem

A luz incerta de um café
Revela a solidão da gente
Que espera por aquele alguém
Não sei...será? não vem

Da umidade de um balcão
Pratos, copos, a confusão
Vão se fundindo num barulho
que vira canção

Em tantas horas, lê-se um livro
Um almanaque, um rosário
Se reza tanto, mas que espanto
Não se tem fé

Vem um amigo, senta perto
Resta a sombra e o corpo sai
Desnorteado, o sem amor
Cria ilusões

13. A fonte é segredo

Vai dizer que acabou esse sonho, tudo
Eu só sei que é mentira e fiquei mudo
Quando tudo foi lindo por um segundo

Achei que não desabasse mais, não
E que subisse tudo mais pra trás, não
Pra rente é que não vai, pra frente é que não cai

Mas se tudo é tolice mesmo que não disse
Mas se tudo é besteira, mesmo que não queira
O profundo é pro fundo horizontal,
Do mundo ocidental e o mundo oriental, a ponte

Deixa a vida que corra até o final, que corra até o sinal
Do encontro entre você e a fonte
Deixa a vida que corra até o final, que corra até você
Ter um final, final-sinal, da fonte

Ah! aqueles dias só memoria que ficou
Ah! daquele quarto, aquela ponte e a fonte
Foi-se, danou-se. Fonte danou-se. Ponte caiu.

Tsunami na minha vida, tsunami nos meus passos
Tsunami, não me mato! Tsunami no sapato.
Foi, foi-se a ponte. Foi, foi-se a fonte,
Foi esse elefante, esse peso
Esse amor tão tenso,
Teso, esse amor que eu teço

E afinal, tudo gorgurão
Um tecido só do coração
Mas se tudo é mentira, vira-vira, diga
E se tudo é silêncio, pense, pense, penso
E se tudo vai indo, sumindo, sumindo
Indo, indo, sumindo

Afinal a ponte, e a fonte é segredo
A fonte é segredo
Segredo
Silêncio

Segredo